

# NAVEGANDO EM DUAS ÁGUAS: TAMBOR DE MINA E PAJELANÇA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO NA VIRADA DO SÉCULO XIX PARA O XX

113

resumos

Thiago Lima dos Santos

## RESUMO

As religiões afro-maranhenses aparecem na documentação em situações de denúncia e a partir da visão ajustada à religião católica, aos ideais de civilização e ao combate às expressões culturais da população pobre. Para se compreender do que se tratam essas manifestações religiosas é necessário ultrapassar esses registros distorcidos em busca de elementos que permitissem compreendê-la em seus elementos simbólicos e rituais. A presente dissertação pretende analisar em um recorte temporal específico (1889 – 1910) o tambor de mina e a pajelança e a sua relação com a sociedade ludovicense.

Palavras-chave: Religiões afro-maranhenses; Pajelança; Tambor de Mina

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 222

Banca Examinadora: Prof. Dr. Sergio Figueiredo Ferretti (Orientador - UFMA); Prof. Dr. Lyndon de Araujo Santos (UFMA); Prof. Dr. Aldrin Moura de Figueiredo (UFPA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 13/01/2014, às 16h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

# ACORDO EM DESACORDO: A DINÂMICA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

114

Marineis Merçon

## RESUMO

A dissertação procura compreender a dinâmica de construção do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AO). Com base no mapeamento dos agentes sociais envolvidos no processo de construção do Acordo, situa os argumentos apresentados, tecendo as relações de poder configuradas nesse processo. Analisa os objetivos afirmados no AO na perspectiva do exercício de “colonialidade do poder” (MIGNOLO, 2003) exercido pelo Estado brasileiro, particularmente no governo Lula, sobre os países lusófonos, com a proposta de unificação ortográfica. Discute a língua como um dos elementos identitários do agente social, assim como os mecanismos de distinção no uso dessa língua conforme os processos de enunciação construídos em espaços e tempos diversos (SEMPRINI, 1999). Analisa, a partir da discussão sobre a construção das identidades do agente social (CASTELLS, 2000; HALL, 2006), as relações de poder do Estado que se afirma nacional (GUIBERNAU 1997). Discute como os

agentes sociais constroem seus capitais, em especial, o capital linguístico, e como esses capitais são modos de distinção nos espaços sociais (BOURDIEU, 2008, 2011). Apresenta a construção histórica da língua portuguesa no Brasil e discute como, nessa trajetória, as relações de poder foram também construídas.

Palavras-chave: Acordo Ortográfico. Espaços de Enunciação. Capital Linguístico. Relações de Poder.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 139

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora - UFMA); Prof. Dr. Sergio Figueiredo Ferretti (UFMA); Profa. Dra. Maria do Socorro Sousa de Araujo (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/02/2014 às 16h00min, na Sala de Aula do PPGCSoc – CCH.

# A FABRICAÇÃO DO FOLCLORE NO MARANHÃO: INVESTIMENTOS E INTERESSES NO CONTEXTO DA SUBCOMISSÃO MARANHENSE DE FOLCLORE

115

Clicia Adriana Abreu Gomes

## RESUMO

O estudo consistiu na construção de reflexões sobre interesses e investimentos direcionados para formas culturais denominadas folclóricas a partir da análise da vinculação de agentes à *Subcomissão Maranhense de Folclore* bem como do exame de algumas de suas produções textuais. O objetivo foi tentar compreender como ocorre a aproximação entre agentes com posições mais elevadas ou que tendem à maior valorização de capitais simbólicos e práticas culturais que ocupam lugares sociais mais baixos em hierarquias centradas na posse de recursos econômicos, políticos e escolares. Para tanto, as estratégias de pesquisa se voltaram para a produção de dados tendo como suportes documentos, cartas, artigos de jornais, entrevistas, depoimentos e produções escritas de autoria de agentes classificados como “folcloristas” e estudos bibliográficos que tangenciavam temas voltados para a “cultura popular” e “identidade” no Maranhão. Os referentes teóricos privilegiados foram baseados em autores preocupados em examinar as formas de envolvimento dos atores sociais em atividades de “construção da realidade social”, tais como Bourdieu, Elias e Geertz, a partir de categorias de análise por eles edificadas como espaço social, *illusio*, ca-

pital de relações sociais, aldeias intelectuais, cadeia líder-seguidores e porta-voz. Uma das conclusões do trabalho foi a de que a gênese dos interesses de “intelectuais” maranhenses pelo folclore foi alicerçada, dentre outros fatores, em olhares, visões de mundo e práticas operadas por agentes, relativamente mais afastados do “popular” e que foram responsáveis pela produção de diferenças, pelo engajamento no sentido de produzi-las e conserva-las, ainda que baseadas em rótulos, denominações, associações artísticas, disciplinares e políticas distintas ao longo do tempo.

Palavras-chave: Interesses; Investimentos; Folclore; Maranhão.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 175

Banca Examinadora: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Sergio Figueiredo Ferretti (Orientador - UFMA); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Maria Beserra Coelho (UFMA); Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (UFRJ).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 12/03/2014, às 16h30min, Auditório B – Centro de Ciências Humanas (CHH/UFMA).

# DA FÉ AO CARGO: DA TRAJETÓRIA RITUAL À ESPECIALIZAÇÃO RELIGIOSA; ESTUDO DAS RELAÇÕES DE PODER EM UMA IGREJA EVANGÉLICA BEREANA NO MARANHÃO

# 116

Reinaldo Freitas Soares Júnior

## RESUMO

O trabalho apresenta uma reflexão sobre as atividades praticadas pelos fiéis da Igreja Bereana a partir da categoria *cargo*. O valor e o sentido que a categoria possui, a motivação gerada pelos membros do grupo para a conquista ou desenvolvimento de uma carreira eclesiástica é foco da pesquisa, assim como o trajeto que o fiel precisa percorrer para alcançar determinado *cargo*, o que ele deve abandonar sendo que pertence a um grupo religioso que lhe exige um novo comportamento e postura e, além disso, foca na função da instituição como aparelho legal e reconhecido pelo Estado para delegar o cargo. Os resultados da pesquisa foram elaborados a partir da observação direta, técnica que constitui a etnografia, um dos métodos utilizados pela Antropologia na produção de dados. Es-

sa técnica de pesquisa contribuiu na produção de dados e nos possibilitou analisar as atividades dos fiéis, compreendendo que o cargo possui um valor singular para a instituição pesquisada.

Palavras-chave: Cargo. Religião. Etnografia.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 149

Banca Examinadora: Prof. Dr. Sergio Figueiredo Ferretti (Orientador - UFMA); Prof. Dr. Lyndon de Araujo Santos (UFMA); Profa. Dra. Madian de Jesus Frazão Pereira (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 24/03/2014, às 14h30min, na Sala de Reunião do PPGCSoc.

# "DO RISO FEZ-SE O PRANTO": TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DO GÊNERO NAS NOTÍCIAS DE VIOLÊNCIA EM RELAÇÕES AFETIVAS E SEXUAIS DO JORNAL PEQUENO

117

Mayana Hellen Nunes da Silva

## RESUMO

Compreendendo que a mídia se configura como uma tecnologia de gênero, ou seja, como uma das tecnologias que constrói o gênero, argumento que as notícias sobre violência em relações afetivas e sexuais estabelecida por sujeitos heteronormativos que foram veiculadas pelo Jornal Pequeno durante a década de 2000, se constituem como enunciados que, articulados com diversos conjuntos de discursos/saberes nomeiam comportamentos, gestos e atos que se processam nestas relações, classificam os protagonistas das situações e (re)produzem a própria diferença binária de gênero. Nesse sentido, a partir do método arqueológico e da análise do discurso propostos por Michel Foucault, o objetivo deste trabalho foi o de buscar os núcleos de significados que mostraram constantes na construção da inteligibilidade das narrativas e perceber que discursos se apresentam em suas margens e como estes se articulam entre si. O referencial teórico que subsidia minhas análises foi

escolhido de modo a privilegiar as discussões sobre gênero, discurso, mídia, poder e violência em relações afetivas e sexuais, o que me fez optar por autores como Teresa de Lauretis (1987), Joan Scott (1990), Judith Butler (2003), Michel Foucault (2012), Tânia Zimmerman (2012), Bárbara Musumeci (1999), entre outros.

Palavras-chave: Gênero, Mídia, Discurso, Violência em relações afetivas e sexuais.

Ano de defesa: 2014

Número de páginas: 125

Banca Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora - UFMA); Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (UFMA); Profa. Dra. Iara Aparecida Beleli (UNICAMP).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/03/2014, às 09h00min, na Sala de Multimídia do PPGCSoc - CCH.

